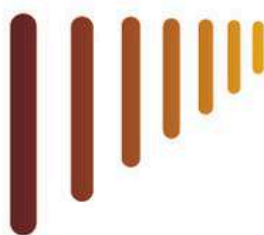


PROJETO EDUCATIVO

2025-2029



conservatório

REGIONAL DE MÚSICA DE VISEU
Dr. José de Azeredo Perdigão

UMA ESCOLA EMPENHADA NO ENSINO DA MÚSICA HÁ MAIS DE 40 ANOS

PROVISEU

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE VISEU E REGIÃO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. Diagnóstico estratégico	3
1.1. Caracterização do meio local e circundante	3
1.2. Origem do Conservatório	4
2. Estrutura Organizacional	5
2.1. Recursos materiais e humanos	7
2.1.1. Espaços	7
2.1.2. Equipamento	8
2.1.3. Pessoal docente	8
2.1.4. Pessoal não docente	9
2.1.5. Pessoal discente.....	9
3. Oferta formativa	10
3.1. Curso de Iniciação Musical	11
3.1.1. Curso de Expressão Musical	11
3.1.2. Curso de Iniciação Musical - Nível I a IV	11
3.2. Curso Básico	11
3.3. Curso Secundário	12
3.4. Curso Livre	12
3.5. Regime de avaliação	12
4. Projetos	13
4.1. Orquestra Juvenil	13
4.2. Festival Internacional da Música da Primavera	13
4.3. Masterclasses	14
4.4. Concurso Internacional de Guitarra/Piano	14
4.5. Concurso interno de instrumentistas	14
4.6. Concertos Pedagógicos com relações próximas a outras Instituições	14
4.7. Concertos solidários	14
4.8. Aulas abertas.....	15
4.9. Concerto de encerramento do ano letivo	15

4.11. Cursos de Verão.....	15
5. Protocolos.....	15
6. Missão e visão.....	16
6.1. Objetivos Pedagógicos/ sucesso educativo.....	16
Principais objetivos pedagógicos:	16
6.2. Desenvolvimento social e cultural/Ligação à comunidade.....	17
6.3. Educação para a cidadania e inclusão	17
7. Serviço Educativo	18
8. Áreas de qualificação	19
9. Monitorização e avaliação do projeto	19
10.Estratégias de comunicação e divulgação	20
CONCLUSÃO.....	20

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento estruturante da política educativa de uma escola, identifica-a, confere-lhe autonomia e valoriza a sua identidade como instituição. O Decreto-Lei 75/2008 de 22 de abril considera o Projeto Educativo como *“o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”* (artigo 9º, 1, a).

O Projeto Educativo que aqui se apresenta resulta de uma reflexão e avaliação do anterior (2021/2025) e pretende continuar uma perspetiva integradora e dinâmica da educação artística realizada no Conservatório Regional de Música “Dr. José de Azeredo Perdigão” (adiante apenas designado por *Conservatório*).

Procurou-se, neste contexto, estabelecer metas e definir estratégias que promovam a identidade do Conservatório como espaço educativo e social e a excelência do ensino realizado, criando condições de constante sucesso dos alunos.

1. Diagnóstico estratégico

1.1. Caracterização do meio local e circundante

Viseu, sede de Distrito e Bispado, é uma típica cidade de interior edificada no centro de um extenso planalto (494 m de altitude) onde se poderá ter o pressentimento de já ser uma cidade da Meseta Ibérica.

A Sé Catedral tem origem Românica. Ainda hoje são visíveis elementos arquitetónicos do século XII. Ao longo dos anos, o edifício foi sofrendo alterações e atualizações.

Para o cidadão mais interessado, temos a Cava de Viriato (que ainda hoje é um enigma arqueológico), sendo certo que poderá ter sido segundo alguns uma obra Romana de acampamento das legiões, ou segundo outros um local de recolha de gado durante as transumâncias.

A história de Viseu está intimamente relacionada com a História de Portugal.

Terra da mítica figura de Viriato, é também um local de importância estratégica e comercial desde tempos ancestrais.

Nas artes, o destaque vai para Grão Vasco, cujas obras são símbolos da erudição e excelência do Renascimento português.

Na segunda metade do século XX Viseu regista um forte crescimento e desenvolvimento económico e social observando-se naturalmente o nascimento de diversas instituições em várias áreas da sociedade. O Conservatório surge, assim, como um elemento de desenvolvimento civilizacional de Viseu e região dando resposta à falta de ensino da música a nível oficial.

Atualmente é uma cidade de média dimensão com cerca de 100 000 habitantes, caracterizada por uma economia de comércio e serviços.

A cidade tem uma grande população estudantil e conta com mais de 4500 alunos só no 1º ciclo. Ao nível das infraestruturas a cidade conta com cinco agrupamentos de escolas distribuídas num raio de cinco quilómetros do Conservatório. A cidade está dotada de vários auditórios com uma intensa atividade artística, como o Teatro Viriato, o Pavilhão Multiusos, a Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, ou o Museu Nacional de Grão Vasco.

Segundo um inquérito de opinião organizado pela Revista DECO, Viseu foi considerada a capital de distrito portuguesa com melhor qualidade de vida em 2007 e em 2012.

1.2. Origem do Conservatório

O Conservatório Regional de Música «Dr. José de Azeredo Perdigão» nasce do desejo e empenho de Hélia Abranches Soveral, pianista e pedagoga viseense, que juntamente com João Carlos Osório Mateus, notário na Comarca de Mangualde, na altura Presidente da PROVISEU, Associação para a Promoção de Viseu e Região, assumiu a criação e manutenção do Conservatório Regional de Música de Viseu.

Em setembro de 1985, na Casa do Miradouro, abriu esta Escola as suas portas não só a cidadãos com comprovadas aptidões ou talentos nesta área mas, também, a todos aqueles que entendem que a formação musical tanto pode constituir um importante complemento de formação e de fruição cultural, como uma via de realização vocacional e/ou profissional.

O Conservatório, além de um estabelecimento de ensino artístico especializado da música, tem sido um agente promotor de atividades musicais na cidade recorrendo aos seus alunos e professores, ao intercâmbio entre escolas similares, convidando e trazendo até nós músicos profissionais nacionais e estrangeiros.

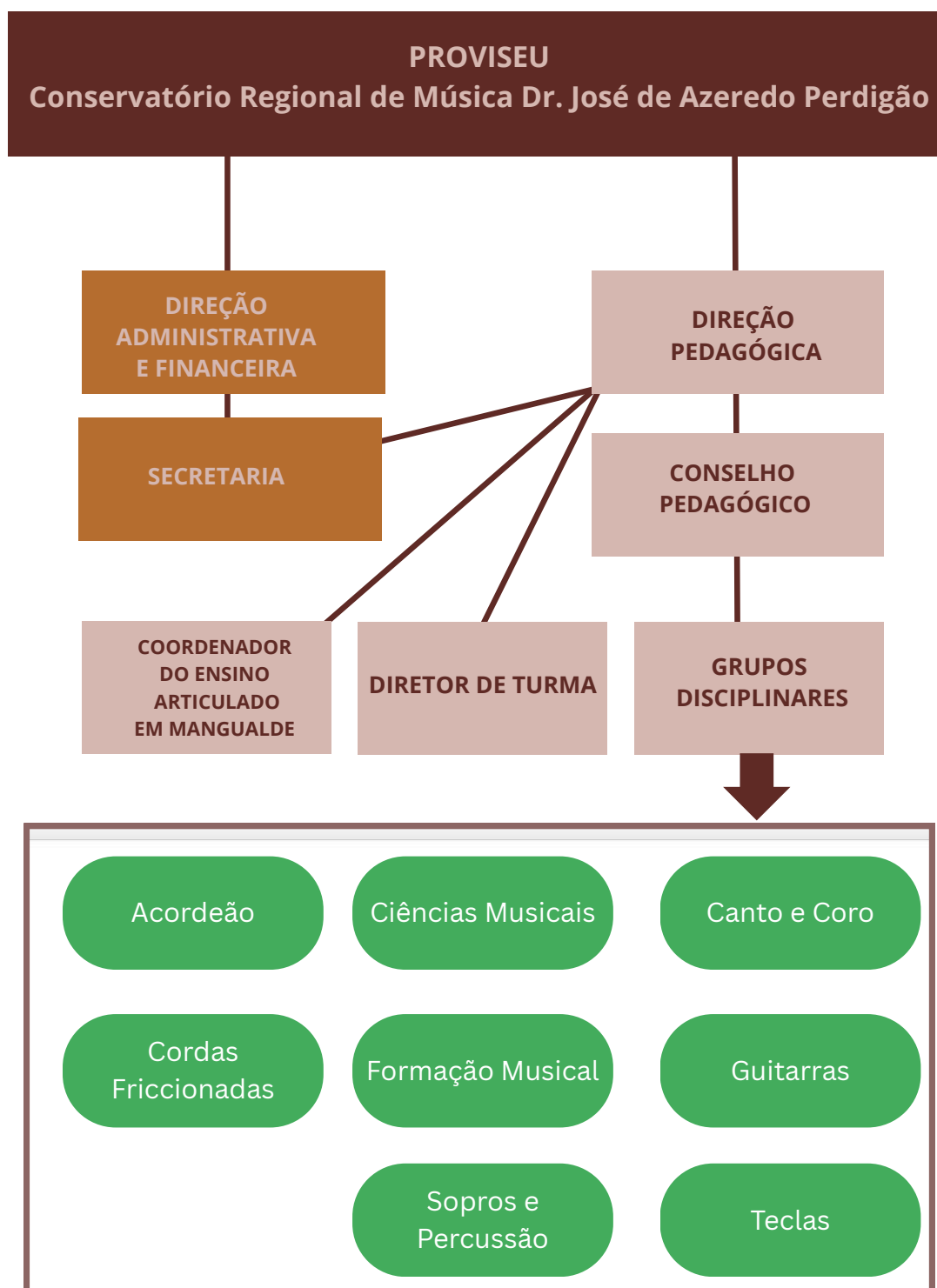
Em 1992 o Conservatório mudou de instalações e passou a funcionar no Solar de Prime no centro histórico de Viseu.

A intervenção da Câmara Municipal de Viseu, empenhada em encorajar e desenvolver os valores da cultura e da solidariedade social, tem vindo a celebrar diversos protocolos com a Provisau/Conservatório Regional de Música «Dr. José Azeredo Perdigão», fomentando relações profícuas para as duas instituições.

A partir do ano letivo de 2008/2009, com a implementação mais ampla do Ensino Articulado da Música, financiado pelo Ministério da Educação, o Conservatório estendeu, através de protocolo com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, a sua área de influência ao Concelho de Mangualde.

2. Estrutura Organizacional

O Conservatório é tutelado pela PROVISEU – Associação para a Promoção de Viseu e Região. A sua gestão está a cargo de dois órgãos executivos, a Direção Administrativa e Financeira e a Direção Pedagógica coadjuvada pelo Conselho Pedagógico.



O organograma apresentado ilustra com detalhe a organização interna da Instituição, cuja descrição se encontra plasmada no Regulamento Interno publicado no nosso sítio da internet.

2.1. Recursos materiais e humanos

O Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão é uma escola de ensino artístico especializado de música com autorização de funcionamento nº 2004 de 28 de novembro de 1990 e com autonomia pedagógica dos cursos lá ministrados, conferido pelo Ministério da Educação. Sediado desde 1992 no Solar dos Condes de Prime (datado do século XVIII), usufrui de recursos e equipamentos adaptados às necessidades. A acrescentar às 27 salas de aulas, possui ainda os espaços abaixo enumerados.

2.1.1. Espaços

- Secretaria
- Sala de Professores
- Sala de espera para Encarregados de Educação
- Gabinete da Direção Pedagógica
- Gabinete do pessoal não docente
- Biblioteca/Centro de Recursos Educativos
- Sala de Convívio dos alunos
- Estúdio de Som
- Auditório 1 / Auditório 2
- Casas de banho e balneários
- Arrumos diversos
- Recreio ao ar livre
- Gabinete da Provisu

2.1.2. Equipamento

O Conservatório dispõe de equipamentos específicos de reprografia, recursos audiovisuais, informáticos e de som, bem como instrumental *Orff* e instrumentos específicos de todas as áreas.

2.1.3. Pessoal docente

O Conservatório possui um corpo docente altamente qualificado e extremamente motivado, atualmente composto por 42 professores, que assegura a lecionação de todas as disciplinas, bem como a realização de atividades de complemento curricular e outras previstas no plano anual de atividades.

Por forma a garantir o sucesso educativo dos seus alunos, o Conservatório promove regularmente formação contínua direcionada para o seu corpo docente e pessoal não docente.

2025/2029	Com habilitação Própria/Profissional	Com habilitação Suficiente
F.M.	6	...
H.M.	1	...
Acústica	1	...
A.T.C.	1	...
Piano	6	...
Oboé	1	...
Órgão	1	...
Acordeão	2	...
Viola d'Arco	1	...
Violino	3	...
Percussão	2	...
Violoncelo	1	...
Contrabaixo	1	...
Guitarra	4	...
Guitarra Portuguesa	1	...
Fagote	1	...

Flauta Transversal	2	...
Saxofone	2	...
Clarinete	2	...
Trompa	1	...
Trompete	1	...
Trombone	1	...
Canto	2	...
Acompanhador	3	...

2.1.4. Pessoal não docente

Nos seus recursos humanos, o Conservatório conta com uma gestora administrativa e financeira, uma chefe de secretaria, um funcionário de secretaria, dois assistentes operacionais e uma funcionária de limpeza.

Administrativos	Assistentes operacionais	Limpeza
3	2	1

2.1.5. Pessoal discente

2025/2029	Articulado	Supletivo	Outros	Livre
Iniciações			89	
Básico	280	34		
Secundário	21	3	34	
Total	301	37	123	20
Total Geral	481			

O Conservatório tem Associação de Estudantes informal, mas não tem Associações de Pais e Encarregados de Educação legalmente constituídas.

3. Oferta formativa

a) A Oferta Formativa em funcionamento no Conservatório é constituída pelos Cursos de Iniciações, Cursos Básicos de Instrumento, Curso Secundário de Canto e Cursos Secundários de Música (variante de Instrumento, Formação Musical ou Composição);

b) Os cursos mencionados na alínea a) podem ser frequentados em regime articulado, em regime supletivo ou regime livre;

c) Os planos de estudo respeitantes aos cursos Básicos de música são os que constam da Portaria nº 223A/2018 de 03 de agosto e posteriores atualizações;

d) Os planos de estudo respeitantes aos cursos Secundários de música são os que constam da Portaria nº 229A/2018 de 14 de agosto e posteriores atualizações.

Lecionamos as disciplinas de: Acordeão, Acústica, Análise e Técnicas de Composição, Canto, Clarinete, Composição, Contrabaixo, Fagote, Flauta Transversal, Formação Musical, Guitarra Clássica, Guitarra Portuguesa, História da Cultura e das Artes, Oboé, Órgão, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola de Arco, Violino, e Violoncelo, com paralelismo pedagógico conferido pelo Ministério da Educação.



3.1. Curso de Iniciação Musical

Destinado a crianças dos 4 aos 9 anos de idade, este curso divide-se em Expressão Musical e Iniciação Musical.

3.1.1. Curso de Expressão Musical

Destinado a crianças da Educação Pré-escolar, com 4 e 5 anos de idade. Os alunos têm, semanalmente, uma aula de Formação Musical com a duração de 45 minutos e/ou uma aula de instrumento com a duração de 25 minutos.

3.1.2. Curso de Iniciação Musical - Nível I a IV

Destinado a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Os alunos frequentam o nível correspondente ao seu ano de escolaridade, podendo ser em regime de curso livre ou curso oficial. Em regime oficial, os alunos têm uma aula de Iniciação Musical, uma aula de Coro com 45 minutos cada e de instrumento com a duração de 25 minutos semanais.

Em regime de curso livre, os alunos têm uma aula semanal de Formação Musical e de Instrumento, com a duração de 45 e 25 minutos respetivamente.

3.2. Curso Básico

O Curso Básico corresponde ao 2º e 3º ciclos do ensino regular, tendo uma duração de 5 anos, correspondentes a 5 graus de ensino. Durante este curso os alunos têm uma carga horária semanal distribuída pelas disciplinas de Instrumento, Classe de Conjunto e Formação Musical. Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo, de acordo com a Portaria n.º 223 A/2018 de 3 de agosto na sua atual redação.

A condição fundamental para o ingresso no Conservatório em regime articulado é a frequência de uma escola de ensino regular. O aluno no ensino regular poderá ser incluído numa turma dedicada, ou numa turma mista que articule com o Conservatório, os alunos que frequentem o Conservatório de Música serão integrados em turmas que vão articular horários de aulas, frequências, audições e outras atividades.

Para admissão ao curso básico é necessária a realização de uma prova de seleção de acordo com o regulamento da mesma. Em caso de empate, na prova de seleção, será dada

prioridade a alunos que sejam beneficiários da Ação Social Escolar. Excecionalmente, para além dos alunos que ingressam no 5º ano de escolaridade, poderão inscrever-se alunos de outros anos de escolaridade, desde que apresentem condições para ingressar no grau correspondente.

3.3. Curso Secundário

O Curso Secundário corresponde ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, correspondentes a 3 graus de ensino (6º, 7º e 8º). Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo, de acordo com a Portaria n.º 229A/2018 de 14 de agosto, na sua atual redação.

Este curso tem a duração de 3 anos com uma carga horária semanal distribuída pelas disciplinas de Instrumento, Prática ao Teclado, Classe de Conjunto, Análise e Técnicas de Composição, História da Cultura e das Artes, Acústica e Formação Musical.

Poderão ingressar no Curso Secundário, em regime articulado, os alunos que tenham obtido aprovação na prova de acesso obrigatória, de acordo com o regulamento interno, e estejam inscritos no ensino secundário.

Podem ingressar no regime supletivo os alunos que não queiram ou não reúnam condições para frequentar o regime articulado.

3.4. Curso Livre

Pode ingressar neste regime qualquer aluno que assim o entenda. Este curso tem total flexibilidade de currículo, não conferindo qualquer habilitação.

3.5. Regime de avaliação

O regime da avaliação é equivalente ao proposto para os alunos do ensino básico e secundário do ensino regular, com as devidas adaptações aos cursos especializados de música, conforme legislação em vigor. No que respeita a essas especificidades, relacionam-se com a progressão diferenciada nas disciplinas performativas, isto é, a transição de ano não corresponde obrigatoriamente a transição de grau.

A avaliação dos alunos centra-se nos conteúdos programáticos de cada grupo disciplinar, onde se encontram descritos os critérios aplicados, bem como os momentos de avaliação formativa e sumativa e suas respetivas ponderações.

Considerando que este processo avaliativo deve ter um caráter transparente, todos os documentos mencionados estão disponíveis para os alunos, encarregados de educação e restante comunidade educativa.

4. Projetos

4.1. Orquestra Juvenil de Viseu

Ancorada na parceria entre município de Viseu e o Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão, a **Orquestra Juvenil de Viseu – OJV**, constituiu-se no ano letivo 2014/15 com o Alto Patrocínio do então Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Dr. António Almeida Henriques.

O ponto de partida para esta criação foi o estabelecimento de uma dinâmica de formação contínua e integração dos recursos das várias instituições que se dedicam à prática musical no concelho de Viseu. Os seus principais objetivos: a formação de jovens músicos do Concelho de Viseu; a formação de públicos; a realização de concertos pedagógicos para crianças do 1º ciclo; a promoção do património cultural da cidade e região.

A maioria dos músicos que integram a OJV são alunos, ex-alunos e professores do Conservatório Regional de Música de Viseu, músicos de bandas filarmónicas da região de Viseu, e alguns músicos que frequentam outras escolas de música fora do distrito.

4.2. Festival Internacional da Música da Primavera

O Festival Internacional de Música da Primavera é uma organização da Proviseu/ Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José Azeredo Perdigão. Este evento tem o apoio da Câmara Municipal de Viseu através do programa Viseu Cultura.

É uma aposta da cidade na promoção de uma oferta cultural e na qualificação dos públicos, tendo vindo a afirmar-se como um dos principais festivais de música erudita do país.

4.3. Masterclasses

Inseridas no Festival da Música da Primavera, as masterclasses organizadas pelo Conservatório têm trazido até Viseu grandes vultos da história da interpretação musical.

4.4. Concurso Internacional de Guitarra/Piano

No âmbito do Festival da Música da Primavera, os Concursos Internacionais de Guitarra e de Piano realizam-se em anos alternados e são responsáveis pela integração de Viseu nas temporadas dos grandes eventos de projeção internacional.

4.5. Concurso interno de instrumentistas

Realiza-se anualmente e é participado por todos os alunos da instituição. Este concurso tem como objetivos motivar os alunos a apresentarem um repertório correspondente ao seu nível de aprendizagem ou superior, em que a exigência artística e técnica da sua performance faça parte do processo de preparação para as provas.

Pretende-se estimular uma competição saudável, fazendo deste evento uma apresentação pública estimulante, para alunos, encarregados de educação e professores. O júri é composto por professores da escola e pelo Diretor Pedagógico.

Os Laureados apresentam-se publicamente num concerto inserido no Festival de Música da Primavera.

4.6. Concertos Pedagógicos com relações próximas a outras Instituições

Direcionados para públicos muito específicos, procuram demonstrar a importância da música, desconstruir a sua criação e satisfazer curiosidades. Estes concertos são realizados não só para um público escolar, mas também em Lares de Idosos, Estabelecimentos Prisionais, Museus ou Instituições para pessoas com deficiência.

4.7. Concertos solidários

Os Concertos solidários pretendem dar visibilidade a Instituições específicas e contribuir para uma educação para a cidadania dos alunos.

4.8. Aulas abertas

Esta iniciativa pretende promover o conhecimento e experimentação dos diferentes instrumentos lecionados no Conservatório através de aulas informais e gratuitas.

4.9. Concerto de encerramento do ano letivo

O Concerto de encerramento do ano letivo centraliza todas as classes de conjunto do Conservatório numa apresentação que pretende ser, não só uma mostra do trabalho realizado em cada classe, mas também um espetáculo integrador que aglutina todos os alunos e professores.

4.11. Cursos de Verão

Os Cursos de Verão são abertos a todos os alunos e desenvolvem-se numa perspetiva inovadora, com abordagens pedagógicas distintas das aulas regulares.

5. Protocolos

- Ministério da Educação
- Agrupamento de Escolas Grão Vasco
- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Agrupamento de Escolas de Viseu
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte
- Agrupamento de Escolas do Mundão
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
- Escola Secundária Emídio Navarro
- Escola Secundária Alves Martins
- Escola Secundária Viriato
- Colégio da Imaculada Conceição
- Câmara Municipal de Viseu
- Junta de Freguesia de Viseu
- Universidades de Aveiro

- Universidade do Minho
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Colaboração com outras Instituições: Instituto Politécnico de Viseu, Museu Grão Vasco, Teatro Viriato, Diocese de Viseu, Paróquia de Coração de Jesus, Associações de Pais, várias empresas da nossa cidade.

6. Missão e visão

O Conservatório tem como principal desígnio oferecer à população de Viseu a possibilidade de frequentar o Ensino Especializado da Música, dando um forte contributo para o desenvolvimento da região, através de um ensino de excelência e de uma oferta cultural diversificada e integrada.

Os eixos de orientação têm sido o **sucesso educativo**, o **desenvolvimento social e cultural**, a **formação para a cidadania e inclusão** e a **ligação à comunidade**.

6.1. Objetivos Pedagógicos/ sucesso educativo

As metodologias e conteúdos curriculares utilizados pelo Conservatório foram desenvolvidos tendo como base o Currículo do Ensino Básico/Secundário, de acordo com as Aprendizagens Essenciais descritas no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”. Os programas, planificações, matrizes e critérios de avaliação das várias disciplinas podem ser consultadas na nossa página da internet.

Com o objetivo de uma educação artística globalizante, o Conservatório aposta em projetos artísticos interdisciplinares (CAPÍTULO 4 – Projetos) e promove a cada momento uma relação estreita entre os docentes das diferentes disciplinas para melhorar o desempenho dos alunos.

Principais objetivos pedagógicos:

→ Facultar um ensino de qualidade baseado num corpo docente estável e qualificado;
Promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar, nomeadamente através do reforço de medidas individualizadas de apoio que contribuam para compensar assimetrias, para alunos com necessidades educativas, alunos beneficiários da ASE ou outros apoios sociais e que provenham de contextos familiares desestruturados e desfavorecidos;

- Articular os conteúdos entre disciplinas promovendo um conhecimento musical transversal, informado e coerente;
- Incentivar a prática da música de conjunto, com especial incidência nos conjuntos instrumentais bem como na experiência orquestral como meio de maturação performativa e socializante;
- Fomentar ações de formação para o pessoal docente que valorizem o seu desempenho;
- Envolver as famílias, realçando o seu importante papel na motivação dos alunos.

6.2. Desenvolvimento social e cultural/Ligação à comunidade

- Promover a abertura da Escola ao meio em que se encontra inserida, com a colaboração de diferentes parceiros culturais, sociais e educativos;
- Aprofundar as relações estratégicas com escolas de ensino regular com as quais o Conservatório tem, ou possa vir a ter protocolos para desenvolver o ensino articulado da música;
- Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, e estabelecer relações interdisciplinares e contacto com outras realidades socioculturais;
- Realizar seminários, ciclos de conferências e concertos ou aulas abertas dirigidas a toda a comunidade educativa e ao público em geral;
- Promover concertos em contextos diferenciados, divulgando aspetos patrimoniais relevantes.

6.3. Educação para a cidadania e inclusão

- Valorizar um clima saudável entre toda a comunidade escolar como fator de motivação para um envolvimento e concretização das atividades do Conservatório;
- Acolher e respeitar toda a Comunidade Educativa.

O Conservatório tem como visão continuar a ser uma referência cultural no panorama nacional e internacional, orientado pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania.

Pretende afirmar-se como uma escola de destaque, dando resposta às necessidades da comunidade envolvente e ambiciona o sucesso de cada um dos seus alunos, mediante o desenvolvimento da sua literacia musical, dotando-os de ferramentas que lhes permitam não só analisar e questionar criticamente o contexto artístico-musical, tomando as suas opções fundamentadas enquanto público ou executantes, mas também orientá-los para uma carreira profissional.

7. Serviço Educativo

“A Música favorece o impulso da vida interior e apela para as principais faculdades humanas: vontade, sensibilidade, amor, inteligência e imaginação criadora. Por isso, a música é encarada como um fator cultural indispensável.”

Edgar Willems

Tendo como objetivo primordial o constante sucesso e qualidade dos nossos alunos, justifica-se definir os restantes princípios que consideramos de extrema importância numa formação holística do indivíduo. Assim, enumeramos como eixos centrais do serviço educativo os seguintes objetivos:

- Proporcionar uma prática musical diversificada, permitindo ritmos de aprendizagem individualizados e facilitando a integração nos níveis que mais se adequem à progressão;
- Fomentar a inovação pedagógica;
- Promover o desenvolvimento da educação estética e a compreensão do fenómeno musical na sua globalidade;
- Permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, fomentando o seu prosseguimento de estudos em nível secundário e preparando o ingresso no ensino superior;
- Criar no aluno motivos para aprender, para se aperfeiçoar e para descobrir e rentabilizar capacidades;
- Valorizar a motivação como fator chave tanto no início do envolvimento com a música como na sua manutenção.

8. Áreas de qualificação

Com o objetivo de melhorar as relações entre todos os elementos da comunidade educativa, foram desenvolvidos eixos de comunicação centrados nas tecnologias da comunicação. Assim, no decorrer do contexto pandémico que afetou os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, o Conservatório desenvolveu estratégias que regulamentaram o Ensino à Distância, reorientou as metodologias e veículos de ensino aprendizagem através do uso de ferramentas digitais e potenciou a comunicação intra-escolar com a criação do email institucional. É objetivo potenciar as possibilidades da plataforma *MUSA* já utilizada na Escola, utilizando-a como ferramenta digital de comunicação entre docentes e encarregados de educação permitindo um melhor acompanhamento das aprendizagens de cada aluno.

9. Monitorização e avaliação do projeto

Defendendo um debate democrático entre todos os atores da escola, apresentamos alguns pontos que foram alvo de uma reflexão partilhada, de um processo renovador de autoavaliação e que têm como objetivo central a promoção de uma constante qualidade do Conservatório.

Assim, procurou-se nesta reestruturação:

- Encontrar meios de fomentar um ensino artístico de qualidade, baseado em estratégias pedagógicas que respeitem os estádios evolutivos dos alunos, centrado numa formação diferenciada;
- Fomentar estratégias que promovam a igualdade de oportunidades;
- Estruturar iniciativas de âmbito multidisciplinar, contribuindo assim para uma educação artística globalizante;
- Desenvolver estruturas de apoio e incentivo à prática instrumental e de conjunto através de parcerias com entidades que possam ser eficazes na promoção do trabalho desenvolvido pelos nossos alunos;
- Dar continuidade às iniciativas desenvolvidas noutros anos e que se têm mostrado eficazes na missão do Conservatório.

É, pois, neste contexto que pretendemos uma maior autonomia e desenvolvimento dos alunos do Conservatório, procurando deste modo um equilíbrio entre capacidades e competências e atitudes e valores, acreditando que só com esta dinâmica estaremos a contribuir para a sua motivação, profissionalismo e sensibilidade estética como futuros intérpretes, compositores ou ouvintes.

O projeto educativo terá monitorização e consequente avaliação realizada pelo Conselho Pedagógico após auscultação dos Grupos Disciplinares. Esta avaliação decorrerá sempre que se justifique ou no final da sua vigência.

10. Estratégias de comunicação e divulgação

A divulgação deste documento far-se-á através do site oficial da escola (www.conservatorio-viseu.org) e mediante a disponibilização do documento na Secretaria.

Para uma boa divulgação de todas as atividades levadas a cabo pelo Conservatório são utilizados outros meios: a página do *Facebook* – Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão-Viseu; utilização de *mailing*; e distribuição de circulares, folhetos e cartazes.

CONCLUSÃO

Sendo o projeto educativo o documento orientador de toda a ação educativa do Conservatório, estabelece-se como instrumento de trabalho dinâmico sujeito a avaliações por parte de quem nele participou. Nele se encontra refletida a preocupação da Escola de sensibilizar a comunidade envolvente para a música e para a promoção de uma educação artística acessível a um cada vez maior número de jovens. A acrescentar a esta missão, pretende-se continuar a formar indivíduos/músicos, abrindo-lhes portas para o futuro, quer profissionalmente, quer como valorização cultural.

Com o pleno sentido de abertura à comunidade, o Conservatório pretende continuar a reforçar o seu papel interventivo e solidário, respeitando as diferenças e contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades, vincando cada vez mais a sua marca como entidade cultural na região de Viseu.

Projeto Educativo aprovado em Conselho Pedagógico.

Viseu, 7 de janeiro de 2026



conservatório

Jose Carlos Sousa
(Diretor do Conservatório de Música de Viseu)
REGIONAL DE MÚSICA DE VISEU
Dr. José de Azeredo Perdigão